

cl
Pb

Reunião de Conselho Geral

Ata n.º 10

Aos **vinte e três dias** do mês de **outubro** de **dois mil e vinte e três**, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões, reuniu o Conselho Geral da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, sob a presidência da professora Catarina Peixinho, com a seguinte ordem do dia: -----

- Ponto um: Tomada de posse de novos conselheiros;-----
- Ponto dois: Análise do pedido de suspensão do mandato entregue por um conselheiro;-----
- Ponto três: Aprovação de alterações ao Regulamento Interno;-----
- Ponto quatro: Análise sobre o Curso Secundário de Dança e de Música;-----
- Ponto cinco: Informações.-----

Relativamente ao ponto um da ordem do dia, a Presidente do Conselho Geral (CG), professora Catarina Peixinho, explica aos conselheiros que a representante dos docentes Ana Margarida Carvalho exerce atualmente o cargo de Coordenação Pedagógica do Curso de Dança e, por esta razão, é agora substituída no Conselho Geral pelo docente Júlio Dias. A Presidente comunica também que o conselheiro Flávio Pinho foi nomeado Coordenador do Conselho de docentes representantes nos conselhos de turma, ficando atualmente substituído no CG pelo docente Artur Fernandes. A Presidente do CG acrescentou que para esta reunião não foi possível convocar os representantes dos alunos, uma vez que os anteriores (efectivos e suplentes) terminaram o mandato, estando as eleições concernentes convocadas para no próximo dia de vinte e seis de outubro.-----

Passando ao ponto dois da ordem do dia, a professora Catarina Peixinho informa que o docente Flávio Pinho apresentou um pedido de suspensão do mandato de conselheiro durante o período em que desempenhará o cargo de Coordenador do Conselho de docentes representantes nos conselhos de turma, uma vez que está a substituir uma colega que se encontra atualmente de baixa médica. Tratando-se de algo previsto no Código do Procedimento Administrativo e não indo contra os regulamentos deste órgão, os membros deste CG aprovaram, por unanimidade, o pedido de suspensão atrás referido.-----

Relativamente ao ponto três da ordem do dia, foram elaboradas e aprovadas algumas modificações ao Regulamento Interno que, na grande maioria, se prendiam com a abertura do novo Polo da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (LACMC) em Miranda do Corvo.-----

Seguindo para o ponto quatro da ordem do dia, a Presidente deste Conselho Geral enunciando que é competência deste órgão acompanhar a execução do Projeto Educativo, bem como dirigir recomendações aos órgãos tendo em vista o desenvolvimento do mesmo, abre o debate entre os diversos conselheiros, destacando-se as seguintes intervenções.-----

O representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE), António Paulo Santos, explica a sua opinião segundo a qual a maioria dos alunos não prossegue os estudos no Curso Secundário em regime articulado por causa do Currículo deste curso, que limita as escolhas dos alunos no ato da candidatura ao Curso Superior. O Diretor da EACMC, professor António Devesa, afirma ter reivindicado esta situação em diversos contactos lidos com a tutela.-----

O conselheiro Artur Fernandes aponta a excessiva carga horária como a razão principal de renúncia dos alunos à frequência do Curso Secundário. -----

O representante dos docentes, José Pedro Figueiredo, afirma não ver grande diferença de quantidade de alunos em regime articulado inscritos entre o Curso de Dança e o de Música e aponta a falta da disciplina de Matemática no curriculum do Curso Secundário como um obstáculo ao prosseguimento de estudos no regime articulado. No entanto, o docente José Pedro Figueiredo afirma sentir um preconceito acentuado na região sobre o desempenhar da profissão de músico, o que dificulta a escolha por parte dos alunos em favor de aprofundar os estudos na área da música. Na opinião deste docente, é necessário cativar os alunos de forma mais eficaz quando estes estão a frequentar o Curso Básico de Música. Uma ferramenta fundamental, segundo este representante dos docentes, é a realização de projetos/atividades que alimentem o gosto pela música erudita, através do convívio e da partilha de experiências de palco que fortificam a coesão entre alunos. O professor José Pedro Figueiredo relata várias opiniões eufóricas e muito motivadas de alunos que participaram nas grandes produções da FACMC dos últimos dois anos, como a ópera "Os Contos de Hoffmann" e o bailado "Coppélia". Sempre segundo a opinião deste conselheiro, seria mesmo importante fazer este tipo de produções com alunos do Curso Básico. -----

O representante dos docentes Júlio Dias pede cautela no aumento de alunos da nossa escola, enquanto já agora é perceptível falta de salas de estudo para os alunos. -----

O conselheiro António Paulo Santos pediu novamente a palavra para sublinhar que é importante pressionar a tutela para alterar a legislação que rege o plano de estudos do Curso Secundário de Música e de Dança. -----

A professora Catarina Peixinho concorda com a necessidade de cativar os alunos do Curso Básico para seguirem para o Curso Secundário e afirma que é precisa uma maior interdisciplinaridade dentro da escola. -----

Pede a palavra a representante dos docentes Diana Antunes sugerindo que, para aliviar a carga horária do Curso Secundário, algumas disciplinas como Análise e Técnicas de Composição e História e Cultura das Artes poderiam ser ministradas parcialmente já no Curso Básico. O conselheiro Artur Fernandes, concordando totalmente com a colega Diana Antunes, afirma ser muito benéfica para os alunos a abordagem destas disciplinas mais cedo do que é agora praticado. -----

O Diretor da FACMC explica estar a implementar medidas na nossa escola com o objetivo de elevar o nível de preparação dos alunos aquando estes podem optar pelo ingresso no Curso Secundário, como é exemplo a reabertura do *Atelier* de Iniciação Musical. Relativamente à realização de projetos fora de portas, o Diretor revela alguma dificuldade em conseguir transporte para estas atividades. No entanto, o Diretor admite ter conseguido com a Câmara Municipal de Arganil verbas anuais a serem utilizadas em transportes relacionados com o Polo da escola sediado nessa localidade. O Diretor acrescenta que, relativamente ao Polo da Serlã, está em elaboração um protocolo de transportes escolares. Sobre o crescimento de número de alunos a frequentar o Curso Secundário, o Diretor sublinha ser preciso manter o equilíbrio entre os vários grupos disciplinares, para respeitar as proporções dos naipes de instrumentos nas diversas classes de conjunto. -----

A conselheira Helena Baptista sugere que, para uma melhor compreensão desta questão, poderia ser vantajosa a realização de um levantamento junto dos alunos e encarregados de educação sobre os motivos que levam a ser dada por concluída a formação artística no Curso Básico e a não ser considerado o prosseguimento de estudos no Curso de Música e no de Dança no Ensino Secundário. A Presidente deste CG, concordando plenamente com esta intervenção, pede que seja feita também uma reflexão interna e, por isto, que sejam convocadas reuniões de departamento em que a ordem de trabalhos tenha este assunto como ponto único. -----

a
16

A conselheira Ana Cristina Pereira, representante da APEE, concorda ser importante fazer o levantamento de opiniões, assim como é fundamental, no seu ponto de vista, a qualidade do trabalho desenvolvido pelos docentes dentro da sala de aula, aproveitando o trabalho realizado no âmbito da autoavaliação da escola. Enquanto encarregada de educação de um aluno que frequenta a FACMC em regime supletivo, reforça que, no Curso Secundário, os alunos do regime supletivo são a larga maioria e, por esta razão, é necessário manter a valorização deste grupo de alunos. -----

De seguida, pede a palavra o Presidente da APEE, Carlos de Figueiredo, que comunica ao CG, que esta é a sua última reunião. O Presidente da APEE declara estar muito contente de ver esta assembleia discutir assuntos tão importantes para a nossa escola. Enquanto membro da APEE declara ter lutado para que fosse possível entender que a FACMC não é um ATL, mas sim uma escola exigente que requer trabalho regular por parte dos alunos. Agradece também à escola pela formação que esta proporcionou ao seu filho, que foi aluno desta instituição até ao ano letivo passado. O Presidente da APEE felicita a atual Direção pelo excelente trabalho desenvolvido durante os dois anos de mandato. A Presidente do CG avança a proposta de um voto de louvor para o conselheiro Carlos de Figueiredo pelo empenho, pela dedicação e presença durante o seu mandato neste e nos anteriores Conselhos Gerais. A proposta da professora Catarina Peixinho é aprovada por unanimidade dos restantes conselheiros. -----

Para resumir o debate aprofundado neste ponto da ordem do dia, a Presidente deste CG salienta como recomendações: -----

- a importância de implementar projetos/atividades no Curso Básico; -----
- a necessidade de fazer um levantamento de opiniões de alunos, pais e encarregados de educação;
- o urgente debate dentro de cada departamento curricular, e no âmbito do Conselho Pedagógico, sobre este tema; -----
- a relevância de o Diretor, junto dos seus homólogos e da tutela, promover o debate sobre a necessidade de eventuais alterações ao plano de estudos dos Cursos Secundários de Ensino Artístico Especializado. -----

Relativamente ao ponto cinco da ordem do dia, o Diretor António Devesa anuncia que, segundo os dados da abertura do ano letivo de dois mil e vinte e três-dois mil e vinte e quatro, a EACMC conta com mil e duzentos e sessenta e um alunos, verificando-se um aumento de três pontos percentuais, comparativamente com o número de alunos do ano letivo passado, mas também houve uma descida na procura da Orquestra Geração na ordem de dezassete por cento para este ano letivo. O Diretor anuncia que foi alterado o Coordenador do Polo de Arganil. Relativamente à avaliação da marcação de horários dos alunos do regime supletivo, o professor António Devesa informa que foram implementadas senhas eletrónicas aleatórias e que houve uma melhor articulação entre os horários de regime articulado e supletivo, isto também graças a contactos realizados no final do ano letivo passado com os diretores das escolas do ensino regular dos nossos alunos do regime supletivo. O Diretor declara que esta iniciativa teve alguma responsabilidade no facto de não ter havido nenhuma desistência, de alunos a frequentar a LACMC em regime supletivo, por incompatibilidade de horário com a escola do ensino regular. O Diretor transmite ao CG que chegou à escola o novo Cravo, que foi aberto o novo Polo em Miranda do Corvo e que o Convento de São Francisco ainda não confirmou as datas destinadas à realização dos espetáculos finais da EACMC deste ano letivo. Relativamente à Contratação de Escola, o Diretor declara que se verificaram alguns problemas com a contratação de alguns docentes a desistir do horário depois de serem selecionados. O professor António Devesa quer ainda assinalar o facto de o Estado ainda não ter devolvido a verba das receitas próprias do ano de dois mil e vinte e um. No final da reunião, o Diretor informa que se deu início ao contrato com a *Enviman*, empresa que irá tratar de questões

ligadas com o ar condicionado, com a manutenção da escola em geral como janelas, chão de acesso ao auditório, entre outros questões. -----

Não estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros: Filipe Rosa (representante da APEE), Marta Rovira e Pedro Rodrigues (representantes da Aularquia). -----

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada e lida a presente ata e aprovada por unanimidade dos presentes, assinada por mim, Francesco Sammassimo, que a secretariei e pela Presidente do Conselho Geral, Catarina Peixinho, dando-se por encerrada a reunião. -----



(Catarina Fernandes Peixinho de Cristo)



(Francesco Sammassimo)